



# SILAEX® QUÍMICA LTDA.

Rua Santa Ubaldesca, nº 191 - Jaguaré - 05323-050 - São Paulo - SP  
Tel.(PABX): 11- 3766-7202

www.silaex.com.br e-mail: silaex@silaex.com.br

## SQ 2004 e SQ 3140 Sistema de Resina Epóxi

### APRESENTAÇÃO

Este sistema epoxídico foi especialmente desenvolvido para atender às necessidades de colagem, reparos de emergência e revestimentos em plástico reforçado, metais, cimento, concreto ou fibrocimento. Também pode ser usado na fabricação de peças ou onde se necessite um material com baixo escorrimto em laminações e com uma boa resistência química e mecânica.

### VANTAGENS

- Facilidade de Processamento
- Contração mínima. Não libera subprodutos.
- Excelentes propriedades dielétricas com alta isolamento.
- Resistência química elevada, especialmente ao intemperismo e umidade.
- Estabilidade aos ciclos térmicos, impactos e ações mecânicas.
- Excelente adesão.
- Baixa viscosidade, facilita a impregnação na aplicação em laminação.
- Alta dureza e resistência à abrasão.

### CARACTERÍSTICAS DOS COMPONENTES

	Resina SQ 2004	Endurecedor SQ 3140
Aparência	líquido translúcido viscoso	líquido âmbar
Viscosidade, 20°C, cPs	500 a 800	11.000 +/- 1000
Peso Específico, 20°C, g/cm <sup>3</sup>	1,11 +/- 0,01	0,96 +/- 0,01

### PROPRIEDADES DO SISTEMA NÃO CURADO

Proporção de mistura (Resina: Endurecedor) ..... 100:50 (até 100) partes em peso.  
Temperatura de manipulação (°C) ..... 18 - 30.  
Tempo de utilização da mistura (gel time) a 20°C ..... 45 a 60 min.  
Tempo de endurecimento da mistura (100 ml, 20°C) ..... 90 a 180 min.  
Cura total a 20°C ..... 36 a 48 horas.

### PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DO SISTEMA CURADO

Resistência à Tração (kg/mm<sup>2</sup>) VSM 77101 ..... 4 a 5.  
Resistência à Pressão(kg/mm<sup>2</sup>) VSM 77102 ..... 20 a 22.  
Resistência à Flexão (kg/mm<sup>2</sup>) VSM 77103 ..... 9 a 11.  
Resistência à Flexão de Choque (cm kg/cm<sup>2</sup>) VSM 77105 ..... 4 a 5.

### RESINA BASE

A resina epoxídica base do sistema é um produto líquido, resultante da reação da Epicloridrina com o Bisfenol A, modificada com alil glicidil éter.

### ENDURECEDOR

O endurecedor é uma poliamida promovendo a melhor adesão com boa resistência térmica, química e mecânica com baixa exotermia, possuindo fácil solubilização na resina e proporções não críticas, permitindo cura homogênea com velocidade e propriedades finais bastante controláveis.

### ARMAZENAGEM

Resinas epoxídicas são estáveis por um longo período de tempo à temperatura ambiente. Recomendamos que o sistema sejam armazenados em locais secos entre 18° C a 30°C brm fechados em suas embalagens originais preferencialmente.



# SILAEX® QUÍMICA LTDA.

Rua Santa Ubaldesca, nº 191 - Jaguaré - 05323-050 - São Paulo - SP  
Tel.(PABX): 11- 3766-7202

www.silaex.com.br e-mail: silaex@silaex.com.br

Vida útil: Dentro das especificações de armazenagem, as embalagens não abertas tem vida útil garantida de 12 (doze) meses, todavia o material pode resistir vários meses mais.

## TOXICOLOGIA

### ❖ *Riscos a serem observados no manuseio da resina*

**Pele:** A resina epóxi é essencialmente não irritante a pele, todavia pode causar irritação em pessoas mais sensíveis.

**Inalação:** Inalação de vapores de não é considerada um problema, a não ser que a resina esteja aquecida quando poderá causar leve irritação das vias aéreas superiores se a exposição for prolongada.

**Ingestão:** A resina apresenta baixa toxicidade oral.

**Contato com os olhos:** O contato com os olhos pode resultar somente em uma leve irritação temporária.

### ❖ *Riscos a serem observados no manuseio do endurecedor*

O endurecedor é potencialmente capaz de causar irritações de pele e dos olhos, às vezes queimaduras, dependendo da severidade do contato. Usar EPI adequado.

## PRECAUÇÕES NO MANUSEIO DO SISTEMA

⇒ Instruções contínuas ao pessoal envolvido no manuseio dos compostos químicos deverão ser dadas no que tange às conseqüências do contato com a pele, olhos e inalação, tanto quanto as precauções necessárias para a operação segura.

⇒ Resinas epoxidicas e seus endurecedores podem causar intoxicações e portanto devem ser manuseadas com segurança, seguindo três princípios básicos:

- EVITE CONTATO COM A PELE OU COM OS OLHOS
- EVITE INALAR VAPORES
- EVITE A INGESTÃO

⇒ Vestimenta apropriada e EPI's são desejáveis para evitar o contato. O tipo específico de vestimenta depende da operação a ser realizada. Vestimenta improvisada aumenta o risco de acidentes..

⇒ A contaminação da área de trabalho deve ser minimizada pelo emprego de recursos capazes de evitar esta contaminação, tais como mesas e aparelhos para processamento limpos e dispostos com segurança. O local de aplicação deve ser isolado de outras áreas de trabalho afim de evitar a exposição de pessoas e equipamentos de áreas adjacentes.

⇒ O contato com o material pode ser evitado pelo uso de luvas ou papel absorvente em caso de derramamento.

⇒ A inalação de vapores pode ser prevenida com suficiente ventilação.

## OBSERVAÇÕES

As informações e dados contidos neste boletim, correspondem aos nossos conhecimentos atuais coligidos por pessoal técnico capacitado e confiável. Devem ser tomados como orientação, e indicações de uso não são sugestões para se infringir qualquer patente ou legislação. O usuário deverá testar o desempenho em suas condições específicas, contando com informações que possamos fornecer. Nossa responsabilidade restringe-se a qualidade do nosso material e a reposição do que comprovadamente esteja fora de nossos parâmetros, uma vez que não temos controle sobre os processos e usos por parte de terceiros.